

# HISTÓRIA

1

Basicamente, a estrutura da sociedade feudal era formada por uma aristocracia proprietária de terras (composta pelo alto clero e pela nobreza) e por uma massa de camponeses que podiam ser servos (ou servos da gleba, presos a terra) ou vilões livres, porém não proprietários. Os camponeses eram dependentes do senhor que detinha o poder de proteger, de julgar, de punir e de arrecadar impostos. Estavam submetidos a uma série de encargos e sujeições, como as corvéias e as banalidades, o direito de consórcio e a impossibilidade de abandonar o domínio de seu senhor sem autorização. Sobre a sociedade feudal, responda:

- O que eram as corvéias e as banalidades?
- Qual o papel do clero na sociedade feudal?

## Resolução

- Corvéias:** obrigação prestada pelo servo sob a forma de trabalho na terra do senhor. **Banalidades:** obrigação que consistia na entrega, pelo servo, de parte do que ele produzia ao utilizar o moinho, o forno e o lagar do castelo.
- Justificar ideologicamente a estratificação da sociedade feudal e proporcionar-lhe os parâmetros de comportamento.

2

*O nosso século é o chamado século da Filosofia. Se examinarmos sem prevenção o estado atual de nossos conhecimentos, não se pode deixar de convir que a filosofia registrou grandes progressos entre nós. (...) Assim, desde os princípios das ciências profundas até os fundamentos da Revelação, desde a metafísica até as questões de gosto, desde a música à moral, desde as disputas escolásticas dos teólogos até os objetos de comércio, desde os direitos dos príncipes aos direitos dos povos, desde a lei natural até as leis arbitrárias das nações, numa palavra, desde as questões que mais profundamente nos tocam até as que só superficialmente nos interessam, tudo foi discutido, analisado e, no mínimo, agitado.*

(D'Alembert, *Elementos de Filosofia*. Citado em, Ernest Cassirer, *A filosofia do Iluminismo*.)

Muitas das idéias propostas pelos filósofos iluministas são, hoje, elementos essenciais da identidade da sociedade ocidental.

- Qual o grande evento histórico que os historiadores dizem ter sido inspirado pelas idéias iluministas?
- Aponte três características centrais do iluminismo.

## Resolução

- Revolução Francesa.*
- Racionalismo, liberalismo, igualdade perante a lei.*

A partir de meados do século XVIII, o modo de produção capitalista se torna dominante e a sociedade européia ocidental passa por uma profunda transformação em todos os níveis da estrutura social e econômica. Tais mudanças se materializaram na Revolução Industrial que, ao longo do século XIX, concretizou o sistema capitalista e alterou todo o modo de vida social.

- a) Quais as duas grandes classes sociais surgidas ou afirmadas durante o processo que constituiu o modo de produção capitalista?
- b) Contra a hegemonia ideológica do capitalismo na Era Industrial se constituíram outras ideologias que negavam e criticavam essa hegemonia. Cite duas e caracterize-as.

#### Resolução

- a) *Burguesia e proletariado.*
- b) **Socialismo marxista ou científico:** destruição do sistema capitalista e implantação de uma sociedade socialista, como estágio necessário para se chegar ao comunismo (sociedade igualitária, sem a existência do Estado). **Socialismo cristão ou doutrina social da Igreja:** harmonização entre o capital e o trabalho. Outras opções: **socialismo utópico** (reformular o capitalismo, de modo a torná-lo mais justo) e **anarquismo** (implantação de uma sociedade igualitária pela revolução das massas e conseqüente destruição do Estado burguês).

*A Revolução de Fevereiro havia expelido o exército de Paris. A Guarda Nacional, isto é, a burguesia nas suas diferentes gradações, constituía a única força armada. Contudo, não se sentia bastante forte para enfrentar sozinha o proletariado. Ademais, fôra constrangida, embora depois da mais tenaz resistência e de opor cem obstáculos diferentes, a abrir pouco a pouco as suas fileiras, deixando que nelas ingressassem proletários armados. Não restava, portanto, senão uma saída: opor uma parte dos proletários à outra. O Governo Provisório formou com esse fim 24 batalhões de Guardas Móveis, de mil homens cada um, integrados por jovens de 15 a 20 anos. Pertenciam na sua maior parte ao lumpem-proletariado.*

(Karl Marx, *Lutas de Classes na França de 1848 a 1850*.)

O texto de Marx refere-se ao processo histórico conhecido como Revolução de 1848, que acabou com a monarquia burguesa de Luís Filipe I e iniciou a Segunda República, que, entretanto, não foi capaz de resolver os graves conflitos sociais existentes na França. *O Governo Provisório*, de que fala Marx, era basicamente dividido entre duas tendências políticas.

- a) Quais as duas tendências políticas que se dividiam e se enfrentavam no Governo Provisório?
- b) O que era o *lumpem-proletariado* de que fala Marx?

#### **Resolução**

- a) *Liberais burgueses e socialistas utópicos.*
- b) *Indivíduos originários das camadas populares, mas que não se inserem no proletariado, por motivos diversos. Conseqüentemente, acabam servindo aos interesses da burguesia como agentes da regressão, sem consciência de sua própria condição social.*

**5**

Os artistas surrealistas utilizavam os sonhos e o automatismo psíquico puro que, segundo a definição de André Breton, é a "ausência do controle exercido pela razão, com exclusão de toda a preocupação estética e moral". Com base nesses fundamentos, algumas obras surrealistas apresentam imagens com duplos significados, tais como a mão que também é um garfo ou os botões que também são seios. Salvador Dalí, artista surrealista, considerava esse método como a capacidade de perceber duas ou mais imagens numa só configuração.

O surrealismo pertence a um grupo conhecido como "vanguardas históricas", que modificou as concepções artísticas e culturais desde o início até, pelo menos, a década de 60 do século XX.

- a) A que grande movimento artístico e cultural pertencem as vanguardas históricas como o surrealismo?
- b) Cite duas outras escolas artísticas representantes das vanguardas históricas e comente suas principais características.

**Resolução**

a) **Modernismo.**

b) **Cubismo:** a construção de uma nova linguagem, decompondo as formas através do uso de figuras geométricas, utilizando vários pontos de vista.

**Dadaísmo:** mostrar que o acaso também é arte, utilizando objetos tridimensionais ("ready made") e também enfatizando o ridículo, como meio de quebrar o convencional.

**6**

Na expressão que foi consagrada no título de um livro do jornalista brasileiro Zuenir Ventura, 1968 foi "o ano que não terminou". Esta data marca um momento especialmente agitado, em que sobretudo os jovens saíram às ruas questionando a hipocrisia de governos e de antigos valores, as estruturas de poder, a opressão social e, preconizando temas sobre a liberdade, o amor livre e a "imaginação no poder", dando um novo sentido à idéia de revolução.

A respeito do cenário mundial em 1968, responda:

- a) Como se refletiram no Brasil as agitações de 1968?
- b) Como se caracterizaram e quais os principais alvos dos revolucionários de 1968 na França e nos Estados Unidos?

**Resolução**

a) No plano político-social, com greves operárias e o crescimento da oposição estudantil ao regime militar, o que levaria à imposição do Ato Institucional nº 5. No plano cultural, surgimento da Tropicália (tropicalismo).

b) Tanto na França como nos Estados Unidos, os principais alvos dos revolucionários de 1968 foram os valores burgueses e o "establishment" capitalista.

*(...) Nela, até agora, não podemos saber que haja ouro, nem prata, nem nenhuma coisa de metal, nem ferro lho vimos. Mas a terra em si é de muitos bons ares, frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho.(...) E em tal maneira é graciosa que, querendo a aproveitar, darse-á nela tudo, por bem das águas que tem. (...)*

*Mas o fruto que nela se pode fazer, me parece, que será salvar esta gente, e esta deve ser a principal semente que Vossa Alteza nela deve lançar. (...)*

*E que aí não houvesse mais do que ter aqui pousada para esta navegação de Calecute, bastaria quanto mais disposição para se nela cumprir e fazer o que Vossa Alteza tanto deseja, a saber, acrescentamento da nossa santa fé.*

*(Pero Vaz de Caminha, Carta a El-Rei Dom Manuel I. 1500.)*

Neste trecho da "Carta ao Rei de Portugal", no qual o escrivão Pero Vaz de Caminha comunica o "achamento" da Ilha de Vera Cruz, podemos perceber os interesses mercantis e religiosos que norteavam a expansão marítima portuguesa nos séculos XV e XVI. A partir disso, responda:

- a) Como podemos caracterizar o primeiro momento da expansão marítima portuguesa em sua dimensão mercantil?
- b) Caracterize os interesses religiosos da expansão marítima.

#### **Resolução**

- a) *Interessada em metais preciosos e, secundariamente, na exploração agrícola das terras recém-descobertas.*
- b) *A expansão marítima portuguesa, assim como a espanhola, enfatizava a necessidade de converter os pagãos à fé católica.*

Cabral de Mello situa a "A Guerra dos Mascates" no amplo contexto da Guerra dos Emboabas em Minas e a revolta fiscal do "Maneta" na Bahia ou ainda da revolta anterior de Beckmann no Maranhão, em 1684. Segundo ele, foram manifestações precoces do desassossego colonial, mas não previram a "desagregação do Atlântico luso-brasileiro" – como o fizeram posteriormente as revoltas do início do século XIX.

- a) Em que região do Brasil ocorreu a Guerra dos Mascates?
- b) Quais as características da Guerra dos Mascates?

**Resolução**

- a) Nordeste (Pernambuco).
- b) Movimento nativista, envolvendo a aristocracia canaveira decadente de Olinda e os comerciantes (mascates) portugueses do Recife. Estes eram credores dos senhores de engenho e reivindicavam a elevação do Recife à categoria de vila, juridicamente independente de Olinda.

No jogo da aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos durante a Segunda Guerra Mundial, entraram em cena importantes elementos simbólicos para a construção de uma geografia cultural que enfatizasse o poder norte-americano abaixo do equador. O caminho entre as Américas deveria ser uma avenida de mão dupla: os brasileiros tinham de ser convencidos de que o *american way of life* (jeito americano de viver) era o ideal da democracia, e os americanos acreditariam nos brasileiros como inofensivos amantes do samba e das mulatas.

(Ana Maria Mauad, *A embaixatriz dos balangandãs*,  
in revista *Nossa História*.)

- a) Aponte dois dos "elementos simbólicos" construídos no contexto comentado pela autora.
- b) Explique o que foi a "política da Boa Vizinhança", criada no governo de Franklin Delano Roosevelt.

#### **Resolução**

- a) No contexto comentado pela autora, estão enfatizados elementos relativos à simplificação de aspectos culturais destes dois países. No caso dos Estados Unidos, o símbolo colocado é o seu modo característico de vida, que inclui a livre iniciativa e uma sociedade de consumo. Em relação ao Brasil, destacam-se neste momento a malandragem (no sentido de pouco apego ao trabalho) e a sensualidade como símbolos do caráter nacional.
- b) A política do presidente F. Roosevelt buscava aproximação com as nações latino-americanas, enfraquecidas por um modelo econômico subdesenvolvido, numa espécie de solidariedade, com o objetivo de impor o domínio político dos EUA e os interesses norte-americanos. Tanto que durante o século XX a América presenciou intervenções dos EUA em diversas nações, como Haiti, Nicarágua e Panamá.

*Apesar de tudo, pode o povo brasileiro confiar numa solução dos problemas ora presentes. Não hão de destruir o Brasil aqueles que procuram solapar as bases em que devem assentar-se as instituições. Nem os que, a pretexto de deter a vaga subversiva, na verdade a engrossam. Não temos o direito de iludir-nos. (...) Avançou-se demais, nos desafios a todo instante lançados à consciência da nação. Desafiada tem sido esta, na sua estruturação jurídica, por uma série de decretos flagrantemente inconstitucionais que o Executivo assina como se não mais existisse o Legislativo e como se contasse com a complacência do Judiciário. Desafiadas foram, mais recentemente, as Forças Armadas, feridas naquilo que têm de fundamental: a disciplina e a hierarquia.*

*(Folha de S.Paulo, "Confiança, apesar de tudo".  
Editorial, 01.04.1964.)*

Nesse editorial, o jornal defende e justifica o Golpe Militar de 1964. A respeito do Golpe e de seu contexto, responda:

- a) A quais fatos políticos o jornal se refere ao falar em desafio à "hierarquia" das Forças Armadas e a "decretos flagrantemente inconstitucionais"?
- b) Em abril de 1964, logo após o golpe, o governo militar impõe um primeiro Ato Institucional. A ele se seguirão outros, até que o Ato Institucional n.º 5 (AI-5), de 1968, "fecha" completamente o regime. Explique o conteúdo desses dois Atos Institucionais, o AI-1 e o AI-5.

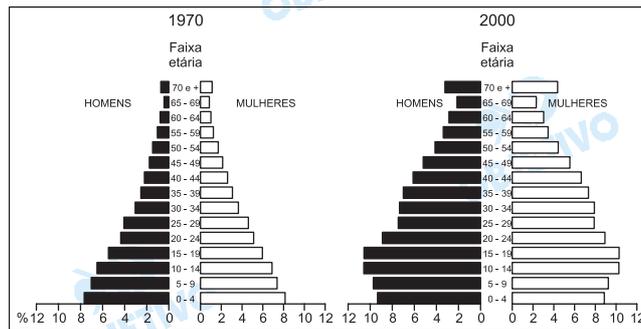
#### **Resolução**

- a) *A revolta de marinheiros e fuzileiros no Rio de Janeiro, em 1964, desafiou a hierarquia das Forças Armadas porque João Goulart anistiou os revoltosos. Os "decretos flagrantemente inconstitucionais" referem-se à expropriação de terras por João Goulart e à nacionalização das refinarias do Rio Grande do Sul pelo então governador Leonel Brizola.*
- b) *O AI-1, que tinha um prazo limitado de duração, conferia ao presidente poderes para cassar mandatos, suspender direitos políticos e demitir ou aposentar compulsoriamente funcionários públicos. Já o AI-5, que vigoraria por tempo indeterminado, conferia ao presidente poderes extremamente amplos, tais como legislar em caráter exclusivo, confiscar bens e decretar o recesso dos órgãos legislativos, além de cassar mandatos e suspender direitos políticos.*

# GEOGRAFIA

11

A figura, construída com dados do IBGE, apresenta as pirâmides etárias da população brasileira, em 1970 e 2000. Nesse período, as mudanças pelas quais passou o Brasil repercutiram na dinâmica demográfica e na estrutura das idades, embora nosso país permaneça entre os de maior contingente populacional do mundo.



(Atlas Geográfico Melhoramentos, 2002.)

- Quais são os processos que promovem o aumento da população num país?
- Explique as transformações na pirâmide etária do Brasil, fornecendo duas causas e duas prováveis consequências.

### Resolução

- O resultado positivo da **taxa de crescimento vegetativo**, ou seja, da diferença entre as taxas de natalidade e de mortalidade, além da relação positiva entre a entrada de migrantes – **imigração** – e a taxa de saída de migrantes – **emigração**.
- Considerando as duas pirâmides, observa-se um alargamento de suas partes médias, onde se situam os adultos, e na parte alta, velhos; em contrapartida, a base da pirâmide de 2000 teve um estreitamento, decorrente da redução do percentual de jovens. Essas transformações decorrem da redução da taxa de natalidade, devida à inserção da mulher no mercado de trabalho, casamentos tardios, adoção de métodos anticoncepcionais, do planejamento familiar espontâneo e da redução da taxa de mortalidade decorrente de elevação do padrão sócioeconômico, evolução da medicina, ampliação da rede hospitalar e de saneamento básico.

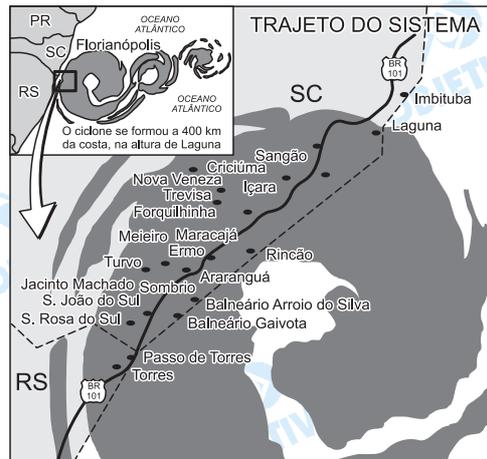
Dentre as ciências ligadas à Cartografia, que se utiliza de técnicas para produzir mapas, a Geografia se destaca. Como se sabe, os mapas devem conter título, legenda, coordenadas geográficas e escala, o que nem sempre acontece, dificultando a sua interpretação. Além do mais, todo mapa apresenta distorções. Porém, a linguagem cartográfica é fundamental para a Geografia.

- a) O que é escala?
- b) Por que os mapas apresentam distorções e podem ser usados ideologicamente?

**Resolução**

- a) *Escala é uma relação de proporção entre as dimensões representadas e as dimensões reais de um determinado fenômeno.*
- b) *Sendo os mapas representações da realidade, e em face da impossibilidade geométrica de representar a superfície terrestre – esferoidal – sem deformação ou sem perda de continuidade numa superfície plana, os mapas representam aquilo que interessa a quem o elabora. Portanto os mapas, cartogramas ou qualquer representação cartográfica, podem ser usados ideologicamente, omitindo informações ou destacando pontos de interesse.*

Na madrugada do dia 28 de março de 2004, um fenômeno meteorológico de grande intensidade atingiu Santa Catarina e o Rio Grande do Sul, provocando grandes estragos e, até mesmo, mortes. Os meteorologistas norte-americanos, especialistas nos trajetos dos sistemas atmosféricos sobre o hemisfério norte, consideraram-no como furacão. Já os brasileiros, que inicialmente diziam tratar-se de um ciclone, posteriormente o classificaram como um sistema híbrido. Um eminente geógrafo da USP tratou o fenômeno como atípico, de difícil previsão. Considerando a importância do fenômeno, observe a figura e responda:



• Cidades mais atingidas, tiveram imóveis destruídos e ficaram sem energia elétrica e telefonia

(O Estado de S.Paulo, 30.03.2004.)

- Por que o sentido da movimentação de um ciclone no hemisfério sul não é idêntico ao do hemisfério norte?
- Explique se prever o tempo é o mesmo que estudar o clima.

### Resolução

- Porque o movimento de rotação da Terra no sentido anti-horário, de Oeste para Leste, provoca o efeito Coriolis, no qual o deslocamento atmosférico típico dos ciclones ocorre em torvelinho, que segue o sentido horário no Hemisfério Sul, enquanto no Hemisfério Norte segue o sentido anti-horário.
- Na previsão do tempo devemos considerar a combinação momentânea dos elementos do clima: temperatura, pressão atmosférica, umidade e a dinâmica das massas de ar. Portanto, qualquer previsão sobre o tipo de tempo climático só poderá ser realizada em curto espaço de tempo. Já o estudo do clima está relacionado à sucessão habitual dos tipos de tempo numa determinada região durante um longo período, ou ciclo.

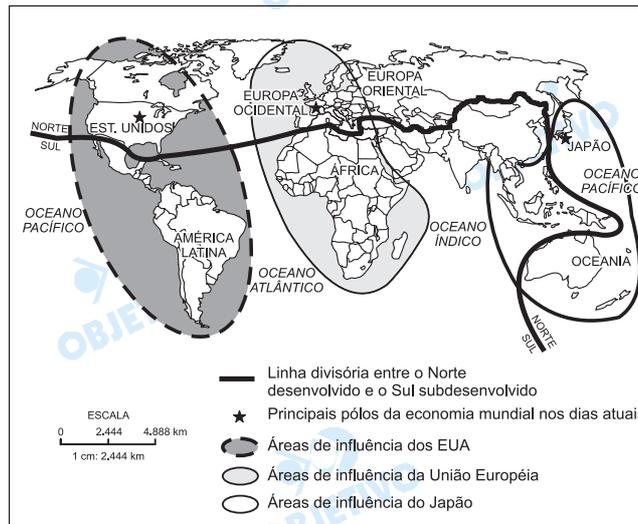
No verão de 2003-2004, enquanto o Rio Grande do Sul sofria os efeitos de uma forte estiagem (embora seu clima seja de chuvas bem distribuídas ao longo do ano), boa parte do nordeste brasileiro, conhecido por seu clima semiárido, esteve sob chuvas, que afastaram uma anunciada crise na geração de energia elétrica. O clima no Brasil e, por consequência, seu variado regime pluvial, é controlado por diversas massas de ar da América do Sul.

- a) Quais são as massas de ar que agem sobre o nosso território?
- b) Com base na classificação climática de A. Strahler, cite os cinco tipos climáticos brasileiros.

#### Resolução

- a) *mEa* – massa Equatorial atlântica – quente e úmida  
*mEc* – massa Equatorial continental – quente e úmida  
*mTa* – massa Tropical atlântica – quente e úmida  
*mTc* – massa Tropical continental – quente e seca  
*mPa* – massa Polar atlântica – fria e úmida
- b) A classificação de Strahler se baseia no deslocamento de massas de ar, assim os cinco tipos climáticos brasileiros são: **Equatorial**, com chuvas o ano todo; **Tropical Típico**, com um período chuvoso, geralmente o verão, e outro seco, alternados; **Tropical Semi-Árido**, com chuvas escassas e irregulares; **Tropical Oceânico** e **Subtropical**.

Até o fim da década de 1980, predominava uma ordem mundial bipolar, caracterizada pela rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética e pela existência de três principais grupos de países: os capitalistas centrais (Primeiro Mundo), os capitalistas periféricos (Terceiro Mundo) e os de economia planificada (Segundo Mundo). Com a profunda crise que se abateu sobre os países de economia planificada, surgiu uma nova ordem mundial, representada na figura. Após tê-la analisada, responda:



(José Willian Vesentini, 1992. Adaptado.)

- De quais blocos econômicos os países do continente americano participam? Cite os principais.
- Por que o México e o Brasil, que são países industrializados, pertencem ao Sul subdesenvolvido?

### Resolução

a) Os principais blocos econômicos da América são:

- **NAFTA**: EUA, Canadá e México;
- **Mercosul**: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, além dos associados Chile e Bolívia;
- **CAN** – Comunidade Andina (antigo Pacto Andino): América Andina (Equador, Colômbia, Bolívia, Peru e Venezuela);
- **Caricom** – Comunidade e Mercado Comum do Caribe: países do Caribe com exceção de Cuba;
- **ALADI** – Associação Latino-Americana de Integração: México e América do Sul, menos Guianas.

Podemos destacar o bloco **Alca**, ainda em processo de formação, que a partir de 2004 englobará toda a América, exceto Cuba.

b) Ambos tiveram seu movimento mais forte de industrialização no pós-guerra, com base no forte endividamento externo e investimentos de multinacionais. A urbanização acelerada e a crise que se seguiu após as do petróleo da década de 1970 aprofundaram as desigualdades sociais, apesar do aumento do PIB. Portanto, apesar de Brasil e México serem países industrializados, possuem graves problemas sociais, o que os coloca no Sul.

A última década do século que findou foi marcada pela transição da economia socialista para a economia capitalista nos países do Segundo Mundo. Entretanto, hoje, as contradições entre o Norte desenvolvido e o Sul subdesenvolvido permanecem e se aprofundam. Exemplo disso é a matéria da revista *Veja* de 21.04.2004, que trata do sucesso de um programa de TV que ensina os chineses a consumir como ocidentais e oferece dados impressionantes: embora a maior parte do 1,3 bilhão de chineses viva em zonas rurais muito pobres, 270 milhões já deixaram a pobreza, impulsionados pela abertura da economia, que entre 1981 e 2002 cresceu à taxa média de 9,5% ao ano; quase 100 milhões de chineses fazem parte agora de uma classe média com dinheiro no bolso e ansiosa para consumir, sendo que quase 90 milhões deles assinam TV a cabo e cerca de 50 milhões têm acesso à internet.

- Baseado no atual estágio de globalização da economia,
- cite quatro características atuais da crise econômica na Rússia;
  - num futuro próximo, que papel poderá vir a exercer a China Popular?

#### **Resolução**

a) *A crise russa decorre da forma desordenada como se deu a transição da organização socialista centralizada para a economia de mercado. Dentre as características desta crise, destacam-se o colapso do planejamento estatal, a deterioração da moeda, a inflação, a falência das instituições estatais, o crescimento do déficit público, da dívida externa e a evasão de divisas, gerando uma carência de credibilidade no mercado mundial em decorrência da moratória.*

*A Rússia ainda sofre as repercussões advindas do final da Guerra Fria, quando se configurou uma crise de abastecimento, problemas sociais como desemprego, crescimento da informalidade, a pobreza e o aumento das diferenças sociais. Além disso, houve um descompasso entre a produção bélica do passado, ainda mantida como potência no campo nuclear e a não-transferência desse setor para a economia civil. O país também enfrenta dificuldades de adaptação aos padrões de produtividade da economia globalizada, em razão do seu atraso tecnológico em diversos campos.*

*Outro aspecto que deve ser evidenciado são as tensões internas, como por exemplo a existente na região do Cáucaso, onde se encontram a Tchecênia e o Daguestão, que são regiões separatistas.*

b) *O crescimento econômico recente da China e sua projeção como potência regional colocará o país como pólo econômico e importante centro de decisões na bacia do Pacífico. A continuidade deste ritmo de crescimento poderá alçá-la à condição de potência mundial, rivalizando com o Japão e os EUA*

*diretamente. Seu mercado consumidor, um forte centro de expansão, deverá constituir um dos maiores, se não o maior do mundo, nas próximas décadas, tornando a China líder do comércio mundial.*

A revista *IstoÉ*, de 14.04.2004, em reportagem de capa, afirma que o atual governo resgatou a idéia de soberania nacional, pois ... a política externa é um reflexo disso. *Assim se explica a reação dos Estados Unidos em vários episódios. No Brasil, muitos dizem que a pressão americana para abriremos os segredos da tecnologia de enriquecimento do urânio não passa de retaliação. Ao enriquecer o urânio para abastecer suas usinas nucleares, o País entra num clube restrito de 11 nações detentoras desse conhecimento. E essa é, sim, uma questão de soberania.* Tendo em vista que a rede hidrográfica brasileira é uma das mais densas do globo, que a maior parte dos nossos rios são perenes e que é grande a sua utilização como fonte de energia, pergunta-se:

- a) Por que o Programa Nuclear Brasileiro é considerado necessário?
- b) Por que controlar a atuação das ONGs internacionais e as reservas indígenas na Amazônia é uma questão de soberania?

**Resolução**

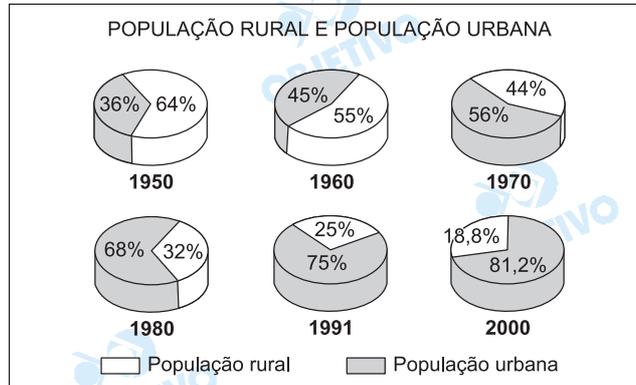
a) *É fundamental o desenvolvimento de tecnologia no setor nuclear, como o enriquecimento do urânio, para que o país ingresse nesse seleto grupo de 11 nações detentoras desse conhecimento, bem como o fato de termos urânio em abundância, o que garantiria a possibilidade de tornar o Brasil exportador de urânio enriquecido com maior produtividade do que os tradicionais exportadores: EUA e Rússia.*

*Este programa assegurará a autonomia nacional sobre um ramo da tecnologia, estratégico com a iminência de escassez das fontes não-renováveis, em face da demanda crescente do consumo energético.*

b) *O controle nacional sobre as ONGs (atuais OSCs – Organizações da Sociedade Civil) poderia permitir ao Estado inseri-las no planejamento para a região, além de coibir a ação estrangeira numa área estratégica, onde é intenso o processo de evasão de recursos e é crescente a biopirataria.*

*Considerando que as reservas indígenas estão sob a tutela estatal, o seu controle efetivo impediria questionamento internacional e intervencionismo acerca da tutela de inúmeros povos, o que afastaria a possibilidade de reivindicações internacionais sobre a Região Amazônica.*

Observe os gráficos. Eles mostram a evolução, desde 1950, da participação relativa (%) da população rural e urbana na população total do país. Em termos absolutos, segundo o Censo de 2000, a população total do Brasil era de 169 799 170 habitantes, dos quais 137 953 959 compunham a população urbana, sendo que a população rural era de apenas 31 845 211 habitantes.



(Atlas Geográfico Melhoramentos, 2002.)

De posse dessas informações, responda:

- Que fatores provocaram tão profundas modificações?
- Hoje, quais são as principais conseqüências dessa evolução?

#### Resolução

a) *A partir da década de 1960, observamos que a população urbana ultrapassa a população rural, fato constatado pelo censo de 1970. Entre os vários fatores explicativos, podemos destacar a continuidade do processo de concentração de terras, dificultando o acesso da população de baixa renda à terra, a modernização das lavouras e a conseqüente dispensa de trabalhadores, substituídos por máquinas, além da implantação do Estatuto do Trabalhador Rural, que equiparava, no que concerne aos benefícios sociais, o trabalhador rural ao trabalhador urbano, provocando no meio rural a substituição pelo trabalhador temporário, o bóia-fria.*

*Também podemos citar os baixos salários pagos no campo e as péssimas condições de acesso à saúde e educação como fatores de "expulsão" do homem do campo para as cidades.*

b) *As principais conseqüências dessa migração podem ser vistas nas grandes metrópoles brasileiras, notadamente do Centro-Sul, que, sem condições para absorver esse contingente de migrantes, provocou a macrocefalia urbana, ou seja, a falta de empregos, moradias, escolas, hospitais etc, fazendo aumentar os níveis de exclusão social com conseqüente aumento da violência.*

*Podemos destacar, também, o "inchaço" do setor terciário com o aumento da informalidade, ocasionado, entre outros, pela baixa qualificação dos trabalhadores vindos das áreas rurais. A expansão da mancha urbana para áreas periféricas promoveu impactos ambien-*

*tais, tais como o desmatamento, a ocupação irregular de áreas de mananciais e encostas.*



A Revolução Industrial e o sistema capitalista, que se preocupa em obter grandes lucros por meio da produção de mercadorias, promoveram a degradação ambiental em boa parte do nosso planeta. No Brasil, onde o capitalismo que prevalece é do tipo subdesenvolvido, vários são os problemas ambientais, tanto no campo como nas cidades. Contudo, nosso território ainda possui extensas áreas naturais, não degradadas pelo homem.

- a) Geograficamente, o que vem a ser meio natural e meio cultural?
- b) Quais são os maiores problemas ambientais do Brasil?

#### Resolução

a) **Meio natural** refere-se ao espaço não apropriado ou alterado pela ação antrópica, ou seja, o domínio da natureza caracterizado pela interação de seus elementos físicos.

**Meio cultural** é a espacialização baseada nas diferenças culturais, determinadas pela apropriação e/ou alteração do espaço pela sociedade, que se manifesta na estruturação da economia, da produção e nas formas de relação entre suas diferentes porções, organizando o espaço geográfico.

- b) Dentre os vários problemas ambientais do território brasileiro, podemos destacar:
- a liberação de gases estufa e a destruição dos ecossistemas nas áreas de expansão da fronteira agrícola (Centro-Oeste e Norte);
  - erosão de solos em áreas de clima tropical e equatorial muito explorados pela atividade agropecuária;
  - acúmulo de gases estufa, ilhas de calor e inversão térmica nas grandes cidades;
  - poluição de rios e mananciais por rejeitos domésticos e industriais, resultado da expansão urbana desordenada;
  - soterramento de mangues.

# PORTUGUÊS

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda as questões de números 20 e 21.

- (1) E acompanhando sua filha, D. Antônio foi ao encontro do índio que já subia a esplanada.
- (2) Peri trazia um pequeno cofo<sup>1</sup>, tecido com extraordinária delicadeza, feito de palha muito alva, todo rendado; por entre o crivo que formavam os fios, ouviam-se uns chidos<sup>2</sup> fracos e um rumor ligeiro que faziam os pequenos habitantes desse ninho gracioso.
- (3) O índio ajoelhou-se aos pés de Cecília; sem animar-se a levantar os olhos para ela, apresentou-lhe o cabaz<sup>3</sup> de palha; abrindo a tampa, a menina assustou-se, mas sorriu; um enxame de beija-flores esvoaçava dentro; alguns conseguiram escapar-se.
- (4) Destes um veio aninhar-se no seu seio, o outro começou a voltejar em torno de sua cabeça loura como se tomasse a sua boquinha rosada por um fruto.
- (5) A menina admirava essas avezinhas brilhantes, umas escarlates, outras azuis e verdes; mas todas de reflexos dourados e formas mimosas e delicadas!
- (6) Vendo-se esses íris<sup>4</sup> animados acreditava-se que a natureza os criou com um sorriso, para viverem de pólen e de mel, e para brilharem no ar como as flores na terra e as estrelas no céu.
- (7) Quando Cecília se cansou de admirá-los, tomou-os um por um, beijou-os, aqueceu-os no seio, e sentiu não ser uma flor bela e perfumada para que eles a beijassem também e esvoçassem constantemente em torno dela.
- (8) Peri olhava e era feliz; pela primeira vez depois que a salvara, tinha sabido fazer uma coisa que trouxera um sorriso de prazer aos lábios da senhora. Entretanto, apesar dessa felicidade que sentia interiormente, era fácil de ver que o índio estava triste; ele chegou-se para D. Antônio de Mariz e disse-lhe:
- (9) — Peri vai partir.
- (10) — Ah! Disse o fidalgo, voltas aos teus campos?
- (11) — Sim: Peri volta à terra que cobre os ossos de Ararê.
- (12) D. Antônio encheu o índio de presentes dados em seu nome e em nome de sua filha.
- (13) — Perguntai a ele por que razão parte e nos deixa, meu pai, disse Cecília.
- (14) O fidalgo traduziu a pergunta.
- (15) — Porque a senhora não precisa de Peri, e Peri deve acompanhar sua mãe e seus irmãos.
- (16) — E se a pedra quiser fazer mal à senhora, quem a defenderá? perguntou a menina sorrindo e fazendo alusão à narração do índio.
- (17) Ouvindo dos lábios de D. Antônio a pergunta, o selvagem não soube o que responder, porque lhe lembrava um pensamento que já tinha passado por seu espírito; temia que na sua ausência a menina corresse

um perigo e ele não estivesse junto dela para salvá-la.  
(18) — Se a senhora manda, disse enfim, Peri fica.

(José de Alencar, *O Guarani*.)

### Vocabulário

1. cofo – samburá, cesto feito de cipó ou de taquara, bojudo e de boca estreita, usado pelos pescadores para recolher peixes, camarões, etc.
2. chilido – chilreio agudo de pássaros novos.
3. cabaz – cesto de verga, junco, vime, etc. de variadas formas, geralmente com tampa e asa.
4. íris – certa pedra preciosa, quartzo irizado.

**20**

A partir do texto, responda:

- a) A que movimento literário pertence o texto? Indique uma característica desse movimento que pode ser detectada no trecho reproduzido.
- b) Observando o diálogo que se estabelece entre as três personagens, Peri, Cecília e D. Antônio de Mariz, a partir do 9.º parágrafo, indique quais são as formas de tratamento que cada um deles utiliza para se referir a seus interlocutores. No caso de Peri e Cecília, mostre ainda como eles se referem a si próprios.

### Resolução

- a) *O texto pertence ao Romantismo e apresenta diversas das características assumidas pelo movimento no Brasil em sua fase inicial, sobretudo o indianismo, com marcada tendência à idealização do selvagem. Idealização tipicamente romântica é o que se vê, também, na composição da figura feminina (apesar de apenas tenuemente esboçada no fragmento transcrito) e na descrição das relações entre os europeus e o índio.*
- b) *Peri refere-se a si e a seus interlocutores na terceira pessoa, usando para Cecília o tratamento respeitoso de "senhora". Cecília fala, respeitosamente, ao pai na segunda pessoa do plural e refere-se ao índio apenas indiretamente, usando por isso a terceira pessoa. D. Antônio, finalmente, dirige-se ao índio na segunda pessoa do singular, o que denota informalidade e superioridade. Quanto às referências de Cecília a si mesma, elas imitam o tratamento que o índio lhe dá – terceira pessoa, "senhora".*

Considere o procedimento lingüístico de referência no texto e responda:

- a) No 3.º parágrafo do texto de Alencar, Cecília percebe que o cesto que Peri lhe dera estava repleto de beija-flores. Essas aves serão retomadas nos parágrafos 4, 5, 6 e 7 de diferentes maneiras. Indique uma forma de referência aos beija-flores em cada um desses parágrafos.
- b) Em contraposição ao dever-partir afirmado por Peri, Cecília faz referência a um acontecimento narrado anteriormente ao trecho aqui transcrito, no qual Peri salva-a de ser esmagada por uma grande pedra que se desprendera da encosta de um morro. Que efeito essa referência desencadeia no dever de Peri e que justificativa ele apresenta para sua decisão?

#### Resolução

- a) *Parágrafo 4: retomada anafórica, através dos pronomes indefinidos um e outro determinados pelo pronome demonstrativo destes. Parágrafo 5: retomada, também, através da combinação pronomes indefinidos (umas, outras, todas), com o pronome demonstrativo (essas), que determina a expressão que se refere aos pássaros: "avezinhas brilhantes". Parágrafo 6: retomada através de uma metáfora (iris) determinada por um pronome demonstrativo (esses). Parágrafo 7: retomada através de pronomes pessoais, oblíquos ([l]os) ou reto (eles).*
- b) *Peri sente-se responsável por defender Cecília dos perigos circundantes. A referência da moça à eventualidade de um novo perigo desperta no índio a consciência do dever relativamente a ela. Embora o índio já estivesse preocupado com tal possibilidade, ele justifica sua disposição de ficar como obediência a uma ordem virtual da "senhora".*

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda as questões de números 22 e 23.

*Um apólogo*

Era uma vez uma agulha, que disse a um novelo de linha:

— Por que está você com esse ar, toda cheia de si, toda enrolada, para fingir que vale alguma coisa neste mundo?

— Deixe-me, senhora.

— Que a deixe? Que a deixe, por quê? Porque lhe digo que está com um ar insuportável? Repito que sim, e falarei sempre que me der na cabeça.

— Que cabeça, senhora? A senhora não é alfinete, é agulha. Agulha não tem cabeça. Que lhe importa o meu ar? Cada qual tem o ar que Deus lhe deu. Importe-se com a sua vida e deixe a dos outros.

— Mas você é orgulhosa.

— Decerto que sou.

— Mas por quê?

— É boa! Porque coso. Então os vestidos e enfeites de nossa ama, quem é que os cose, senão eu?

— Você? Esta agora é melhor. Você é que os cose? Você ignora que quem os cose sou eu, e muito eu?

— Você fura o pano, nada mais; eu é que coso, prendo um pedaço ao outro, dou feição aos babados...

— Sim, mas que vale isso? Eu é que furo o pano, vou adiante, puxando por você, que vem atrás, obedecendo ao que eu faço e mando...

— Também os batedores vão adiante do imperador.

— Você imperador?

— Não digo isso. Mas a verdade é que você faz um papel subalterno, indo adiante; vai só mostrando o caminho, vai fazendo o trabalho obscuro e ínfimo. Eu é que prendo, ligo, ajunto...

Estavam nisto, quando a costureira chegou à casa da baronesa. Não sei se disse que isto se passava em casa de uma baronesa, que tinha a modista ao pé de si, para não andar atrás dela. Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser. Uma e outra iam andando orgulhosas, pelo pano adiante, que era a melhor das sedas, entre os dedos da costureira, ágeis como os galgos de Diana – para dar a isto uma cor poética. E dizia a agulha:

— Então senhora linha, ainda teima no que dizia há pouco? Não repara que esta distinta costureira só se importa comigo; eu é que vou aqui entre os dedos dela, unidinha a eles, furando abaixo e acima...

A linha não respondia nada; ia andando. Buraco aberto pela agulha era logo enchido por ela, silenciosa e ativa, como quem sabe o que faz, e não está para ouvir palavras loucas. A agulha, vendo que ela não lhe dava resposta, calou-se também, e foi andando. E era tudo silêncio na saleta da costura; não se ouvia mais que o *plic-plic-plic-plic* da agulha no pano. Caindo o sol, a costureira dobrou a costura para o dia seguinte; con-

tinuou ainda nesse e no outro, até que no quarto acabou a obra, e ficou esperando o baile.

Veio a noite do baile, e a baronesa vestiu-se. A costureira, que a ajudou a vestir-se, levava a agulha espetada no corpinho, para dar algum ponto necessário. E enquanto compunha o vestido da bela dama, e puxava a um lado ou outro, arregaçava daqui ou dali, alisando, abotoando, acolchetando, a linha, para mofar da agulha, perguntou-lhe:

— Ora, agora, diga-me, quem é que vai ao baile, no corpo da baronesa, fazendo parte do vestido e da elegância? Quem é que vai dançar com ministros e diplomatas, enquanto você volta para a caixinha da costureira, antes de ir para o balaio das mucamas? Vamos, diga lá.

Parece que a agulha não disse nada: mas um alfinete, de cabeça grande e não menor experiência, murmurou à pobre agulha: – Anda, aprende, tola. Cansaste em abrir caminho para ela e ela é que vai gozar a vida, enquanto aí ficas na caixinha de costura. Faze como eu, que não abro caminho para ninguém. Onde me espetam, fico.

Contei esta história a um professor de melancolia, que me disse, abanando a cabeça: – Também eu tenho servido de agulha a muita linha ordinária!

(Machado de Assis, *Várias Histórias*.)

**22**

Tomando por base o texto de Machado, responda:

- O que significa a palavra “apólogo” que dá título ao conto? Qual a relação da história contada com seu título?
- Qual é o argumento final apresentado pela linha para falar de sua superioridade em relação à agulha?

**Resolução**

- Apólogo é uma fábula, ou seja, uma narrativa que encerra uma lição moral. No caso do texto transcrito, a “moral da história” é claramente explicitada no penúltimo parágrafo, fazendo que a narrativa corresponda adequadamente a seu título.
- A linha gaba-se de acompanhar o vestido (e sua dona, naturalmente) ao baile, participando da elegância e da festa, enquanto a agulha fica tristemente em seu canto, “a caixinha da costureira”, antes de ser rebaixada ao “balaio das mucamas”.

A respeito dos usos lingüísticos eleitos para construção do texto de Machado de Assis:

- a) Observe a frase de Machado: *Chegou a costureira, pegou do pano, pegou da agulha, pegou da linha, enfiou a linha na agulha, e entrou a coser*. Explique a regência do verbo *pegar* e de que maneira essa frase pode ser escrita numa modalidade de língua portuguesa mais comum nos dias de hoje.
- b) Identifique no texto de Machado um exemplo de onomatopéia e explique sua função.

**Resolução**

- a) O verbo *pegar*, transitivo direto, aparece com seu complemento acompanhado da preposição de (*trata-se, pois, de objeto direto preposicionado*). A preposição, no caso, como que atribui energia ou intensidade à ação. Sem tal preposicionamento e com a adaptação da frase aos usos correntes, ela seria: "Chegou a costureira, pegou o pano, pegou a agulha, pegou a linha e começou a costurar".
- b) A onomatopéia ocorre em "... não se ouvia mais que o plic-plic-plic-plic da agulha no pano". Sua função é sugerir, com meios lingüísticos, o ruído produzido pela ação relatada.

INSTRUÇÃO: Leia o texto seguinte e responda as questões de números 24 e 25.

POEMA DE FINADOS

Amanhã que é dia dos mortos  
Vai ao cemitério. Vai  
E procura entre as sepulturas  
A sepultura de meu pai.

Leva três rosas bem bonitas.  
Ajoelha e reza uma oração.  
Não pelo pai, mas pelo filho:  
O filho tem mais precisão.

O que resta de mim na vida  
É a amargura do que sofri.  
Pois nada quero, nada espero.  
E em verdade estou morto ali.

(Manuel Bandeira, *Libertinagem*.)

**24**

A partir da construção do poema de Bandeira:

- Observe a configuração rítmica do poema. Indique a organização da rima e das sílabas métricas.
- Do ponto de vista sintático, identifique e classifique as orações presentes no período composto compreendido pelos versos 3 e 4 da 2.<sup>a</sup> estrofe do poema.

**Resolução**

- O poema combina versos brancos (os ímpares) e rimados (os pares), com rimas diferentes para cada estrofe (1: -ai, 2: -ão, 3: -i). Os versos são octossilábicos, com exceção do segundo, que conta sete sílabas, a menos que ele seja lido com um hiato forçado em cemitério. Note-se que algumas leituras algo forçadas se impõem para que todos os versos sejam "regularizados" como octossílabos. Assim, o verso 1 só conta 8 sílabas se o lermos com hiato em dia. O verso 10, por sua vez, demanda uma sinérese bastante "pesada" em éaa(margura), sem a qual contaria 9 sílabas.*
- Nas orações "Não pelo pai, mas pelo filho", os verbos "ajoelha" e "reza", que aparecem na oração anterior, foram omitidos, configurando zeugma. A oração "mas pelo filho" expressa idéia de oposição em relação à oração anterior "não pelo pai". Assim, tem-se oração independente coordenada à seguinte ("Não pelo pai") e oração coordenada sindética adversativa ("mas pelo filho"). No quarto verso, a oração "O filho tem mais precisão" justifica o pedido expresso nas orações anteriores, sendo, portanto, coordenada explicativa.*

De acordo com o poema, responda:

- a) Considerando as marcas lingüísticas de personalidade, quem é o sujeito que enuncia no texto? A quem ele se dirige?
- b) No poema de Manuel Bandeira, o eu-lírico sugere ao interlocutor que faça algo num determinado tempo. Indique a palavra que identifica esse tempo em que o interlocutor deve fazer o que pede o eu do poema e uma frase que mostre o que está sendo pedido.

**Resolução**

- a) *O eu-lírico apresenta-se no texto por meio das marcas lingüísticas de primeira pessoa, como os pronomes "meu" e "mim", e pelos verbos "sofri", "quero", "espero" e "morto". Ele dirige-se a um leitor hipotético por meio de verbos no imperativo ("vai", "procura", "leva", entre outros).*
- b) *A palavra que identifica o tempo é o advérbio "Amanhã", indicando o dia de finados ("dia dos mortos"). O que está sendo pedido pelo eu do poema é evidenciado pelos verbos no imperativo dirigidos ao interlocutor, pedindo a ele que vá ao cemitério e procure a sepultura do pai do eu-lírico: "Vai ao cemitério. Vai / E procura entre as sepulturas / A sepultura de meu pai". A seqüência do pedido continua na segunda estrofe: "Leva três rosas bem bonitas. / Ajoelha e reza uma oração", com verbos também no imperativo.*

### Comentário

*Prova bem realizada, na boa tradição dos vestibulares de Português da Unesp. Observe-se, porém, que a questão 24a refere-se à estrutura métrica de um poema que contém versos metricamente problemáticos, cuja análise está além do que se pode exigir de estudantes egressos do Ensino Médio.*

